

Brasil tem uma das maiores cargas tributárias para empresas no mundo

Brasil tem a maior carga tributária corporativa entre nações BRIC, é o que revela pesquisa feita pela UHY

Nova pesquisa realizada pela rede internacional de contabilidade e consultoria UHY mostra que o Brasil tem uma das maiores cargas fiscais para as empresas. De todos os 21 países pesquisados, apenas Japão, EUA e França têm uma maior carga tributária corporativa que o Brasil, para empresas com lucro, antes de impostos, acima de US\$ 100 milhões.

Especialistas tributários da UHY em 21 países analisaram dados corporativos calculando o lucro depois de impostos para empresas com lucro estatutário pré-impostos de US\$100 mil, US\$10 milhões e US\$100 milhões. A pesquisa abrange todos os membros do BRIC (Brasil, Rússia, Índia e China), do G8 (Estados Unidos, Japão, Alemanha, Reino Unido, França, Itália, Canadá e Rússia) e as principais economias emergentes.

Países do G8

Impostos corporativos pagáveis por país em dólares dos EUA (ordem decrescente)

IMPOSTO A PAGAR								
Assumindo lucro pré-imposto de US\$100 mil			Assumindo lucro pré-imposto de US\$10 milhões			Assumindo lucro pré-imposto de US\$100 milhões		
Alemanha	US\$32.450,00	32%	Japão	US\$419.900,00	42%	Japão	US\$41.990.000,00	42%
Itália	US\$31.400,00	31%	EUA	US\$340.000,00	34%	EUA	US\$35.000.000,00	35%
Japão	US\$31.106,00	31%	França	US\$333.333,00	33%	França	US\$34.397.363,00	34%
França	US\$23.350,00	23%	Alemanha	US\$324.500,00	32%	Alemanha	US\$32.450.000,00	32%
EUA	US\$22.250,00	22%	Itália	US\$314.000,00	31%	Itália	US\$31.400.000,00	31%
Rússia	US\$20.000,00	20%	Reino Unido	US\$238.337,00	24%	Canadá	US\$29.187.384,00	29%
Reino Unido	US\$20.000,00	20%	Canadá	US\$223.781,00	22%	Reino Unido	US\$26.000.000,00	26%
Canadá	US\$15.500,00	16%	Rússia	US\$200.000,00	20%	Rússia	US\$20.000.000,00	20%

Entre os 21 países pesquisados para empresas com lucros de US\$10 milhões e US\$100 milhões o Brasil figura entre os países com maior tributação, respectivamente no terceiro e quarto lugares (ver tabela abaixo), o que, sem dúvida, inibe a atração de empresas estrangeiras para o país.

Diego Moreira, diretor técnico da UHY Moreira-Audidores, representante da rede no Brasil, afirma: “É sabido que capitais estrangeiros estão vindo para o Brasil, mas uma revisão da nossa política tributária poderia certamente atrair mais investimentos internacionais que reverteriam em ganhos de produção, mais empregos e desenvolvimento. Este aspecto se somaria ao bom momento da economia brasileira com um mercado consumidor aquecido, ao contrário de países da Europa que a despeito de suas melhores condições em termos de tributação passam por uma crise acentuada”.

De acordo com os profissionais da área tributária da UHY, muitos países têm reduzido as suas taxas de tributação corporativa, em uma tentativa de alcançar maior competitividade e

atrair empresas multinacionais em seus planos de expansão. Destaca-se a dificuldade de alguns países em se tornar mais atraentes para as empresas, que estão mais dinâmicas e menos limitadas pela geografia do que em qualquer época da história.

"Uma taxa fiscal mais competitiva se tornaria um atrativo para outras empresas internacionais voltarem a estabelecer sede no Brasil", acrescenta Diego Moreira. Porém a pesquisa da UHY assinala que a taxa de imposto corporativo do Brasil é substancialmente maior do que qualquer outra nação BRIC.

Todos os 21 países pesquisados pela UHY
Impostos corporativos pagáveis por país em dólares dos EUA (ordem decrescente)

Assumindo lucro pré-imposto de US\$100 mil			IMPOSTO A PAGAR			Assumindo lucro pré-imposto de US\$100 milhões		
	US\$	%		US\$	%		US\$	%
Alemanha	US\$32.450,00	32%	Japão	US\$419.900,00	42%	Japão	US\$41.990.000,00	42%
Itália	US\$31.400,00	31%	EUA	US\$340.000,00	34%	EUA	US\$35.000.000,00	35%
Japão	US\$31.106,00	31%	Brasil	US\$340.000,00	34%	França	US\$34.397.363,00	34%
Índia	US\$30.900,00	31%	França	US\$333.333,00	33%	Brasil	US\$34.000.000,00	34%
México	US\$30.000,00	30%	Alemanha	US\$324.500,00	32%	Alemanha	US\$32.450.000,00	32%
Austrália	US\$30.000,00	30%	Índia	US\$324.450,00	32%	Índia	US\$32.445.000,00	32%
China	US\$25.000,00	25%	Itália	US\$314.000,00	31%	Itália	US\$31.400.000,00	31%
Malásia	US\$25.000,00	25%	Austrália	US\$300.000,00	30%	Austrália	US\$30.000.000,00	30%
Espanha	US\$25.000,00	25%	México	US\$300.000,00	30%	México	US\$30.000.000,00	30%
Brasil	US\$24.000,00	24%	Espanha	US\$278.571,00	28%	Espanha	US\$30.000.000,00	30%
Israel	US\$24.000,00	24%	China	US\$250.000,00	25%	Canadá	US\$29.187.384,00	29%
França	US\$23.350,00	23%	Malásia	US\$250.000,00	25%	Reino Unido	US\$26.000.000,00	26%
EUA	US\$22.250,00	22%	Israel	US\$240.000,00	24%	China	US\$25.000.000,00	25%
Holanda	US\$20.000,00	20%	Reino Unido	US\$238.337,00	24%	Malásia	US\$25.000.000,00	25%
Rússia	US\$20.000,00	20%	Holanda	US\$235.714,00	24%	Holanda	US\$24.342.857,00	24%
Reino Unido	US\$20.000,00	20%	Canadá	US\$223.781,00	22%	Israel	US\$24.000.000,00	24%
Canadá	US\$15.500,00	16%	Rússia	US\$200.000,00	20%	Rússia	US\$20.000.000,00	20%
Romênia	US\$13.793,00	14%	Romênia	US\$137.931,00	14%	Romênia	US\$13.793.103,00	14%
Irlanda	US\$12.500,00	12.5%	Irlanda	US\$125.000,00	12.5%	Irlanda	US\$12.500.000,00	12.5%
Dubai	US\$0	0%	Dubai	US\$0	0%	Dubai	\$0	0%
Estônia	US\$0	0%	Estônia	US\$0	0%	Estônia	\$0	0%

Os cálculos assumem que todos os ganhos e os custos excepcionais foram tomados em consideração, assim como taxas de juros, o custo de opções de ações e amortização de *goodwill* (patrimônio de marca). As tabelas classificam os países de maior para os de menor carga tributária.

De acordo com a UHY, considerada uma das principais redes mundiais de contabilidade e consultoria, existem atualmente enormes disparidades entre os países sobre o montante de impostos pagos pelas empresas. A carga fiscal sobre os lucros corporativos pode ser mais de três vezes maior em relação às principais economias com menor tributação - destacando

quão grande é a diferença de impostos entre as economias emergentes de “imposto baixo” e a maioria das nações desenvolvidas com “imposto alto.”

John Wolfgang, presidente da UHY, comenta: “A diferença no montante de imposto que os países tiram dos lucros das empresas é bastante surpreendente. Muitos líderes de negócios ficarão chocados ao saber que, entre os países do G8, tanto os EUA e o Japão impõem maiores impostos sobre as empresas do que os países da União Europeia, como França e Alemanha, tradicionalmente vistos como economias de impostos elevados.”

“A maioria dos países não-G8 agora impõem uma taxa de tributação fixa, independentemente da quantidade de lucro gerado. A maior parte do G8 – as exceções são Alemanha, Itália e Rússia – tem modelos de imposto progressivo, com a taxa efetiva de imposto aumentando com os lucros. Isso permite ajudar empresas menores a crescer, mas isso também faz dos seus sistemas fiscais mais complexos”, afirma o presidente da rede.

“Altos impostos corporativos podem impedir o investimento empresarial e prejudicar o crescimento econômico. Durante a última década, muitos países da União Europeia reduziram os impostos corporativos, deixando algumas nações do BRIC com impostos surpreendentemente elevados em comparação aos europeus”, finaliza John.

Sobre UHY Moreira-Audidores

Fundada no Rio Grande do Sul em 1965, a Moreira & Associados firmou parceria com a UHY International em 2008, com o intuito de expandir seu mercado nacional e internacional.

Desta afiliação, resultou a UHY Moreira-Audidores, hoje uma das 13 maiores empresas de auditoria do Brasil. O faturamento da companhia ultrapassou a casa dos R\$ 8 milhões em 2009. Já em 2010, a companhia fechou seu balanço com R\$ 10 milhões e mais de 350 clientes ativos.

Além do trabalho de auditoria, principal área de atuação da UHY Moreira-Audidores, a empresa presta consultoria financeira, tributária e de gestão, além de ser pioneira no Brasil em avaliações patrimoniais, com aceitação da Caixa Econômica Federal, SUSEP e Banco Central.

A UHY Moreira abriu recentemente uma filial na Flórida para ajudar empresas brasileiras que buscam internacionalizar seus negócios e empresas estrangeiras que querem se instalar ou fazer negócios no Brasil.

No Brasil, a UHY Moreira-Audidores está sediada em Porto Alegre e conta com escritórios em São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná e Distrito Federal. Com mais de 100 técnicos, suas atividades abrangem todo o território nacional, somando mais de 1.000 clientes nos segmentos público e privado. Mais informações em www.uhymoreira.com.br

Sobre a UHY

A UHY comemora seu 25º aniversário em 2011. Estabelecida em 1986 e sediada em Londres, Reino Unido, a UHY é uma rede de firmas independentes de contabilidade e consultoria, com escritórios em cerca de 240 principais centros de negócios em 78 países.

Mais de 6.300 colaboradores geraram uma renda agregada de US\$ 583 milhões em 2010, colocando à UHY como a 23ª maior rede internacional de contabilidade e consultoria.

Cada membro da UHY é uma firma legalmente separada e independente. Para mais informações sobre UHY e as suas firmas membro, visite www.uhy.com.

UHY é um membro pleno do Forum of Firms, uma associação de redes internacionais de firmas de contabilidade. Para mais informações acesse www.forumoffirms.org

Informações sobre a UHY Moreira-Audidores, contato com ADS Comunicação Corporativa:

Vera Santiago - (11) 5090.3016 - veras@adsbrasil.com.br

Jacqueline Miranda - (11) 5090.3036 - jacquelinem@adsbrasil.com.br